

A INVISIBILIDADE DAS MULHERES NEGRAS COMO SUJEITO DO FEMINISMO: UMA ANÁLISE A PARTIR DE DJAMILA RIBEIRO E ANGELA DAVIS

Maria Nadia de Lima Sousa

Coautor

Orientadora: Professora Dra. Rúbia Micheline Moreira Cavalcanti

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo discutir a invisibilidade das mulheres negras dentro do movimento feminista hegemônico, analisando as contribuições de Djamila Ribeiro e Angela Davis como marcos teóricos centrais. Historicamente, o feminismo predominante se concentrou nas experiências das mulheres brancas de classes médias, deixando à margem as vivências das mulheres negras, cujas opressões são atravessadas simultaneamente por raça, classe e gênero. A metodologia utilizada baseou-se em pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico, com ênfase na análise crítica de obras das autoras mencionadas e outros textos correlatos. Os resultados evidenciam que, apesar de avanços nos discursos feministas atuais, as mulheres negras ainda são sub-representadas como protagonistas de suas lutas. A discussão aponta que a interseccionalidade, enquanto ferramenta analítica, revela como essas múltiplas opressões operam de forma articulada, reforçando a necessidade de uma prática feminista inclusiva e plural. Conclui-se que reconhecer e valorizar a trajetória das mulheres negras é fundamental para a construção de um feminismo mais democrático e transformador.

Palavras-chave: Feminismo. Mulheres negras. Interseccionalidade. Invisibilidade. Angela Davis.

Agradecimentos:

Agradeço à Universidade Regional do Cariri (URCA), a minha orientadora e aos colegas pesquisadores que ajudaram com sugestões relevantes durante o desenvolvimento do projeto. Agradeço ainda ao professor Jaime Valim pela ajuda durante o processo.